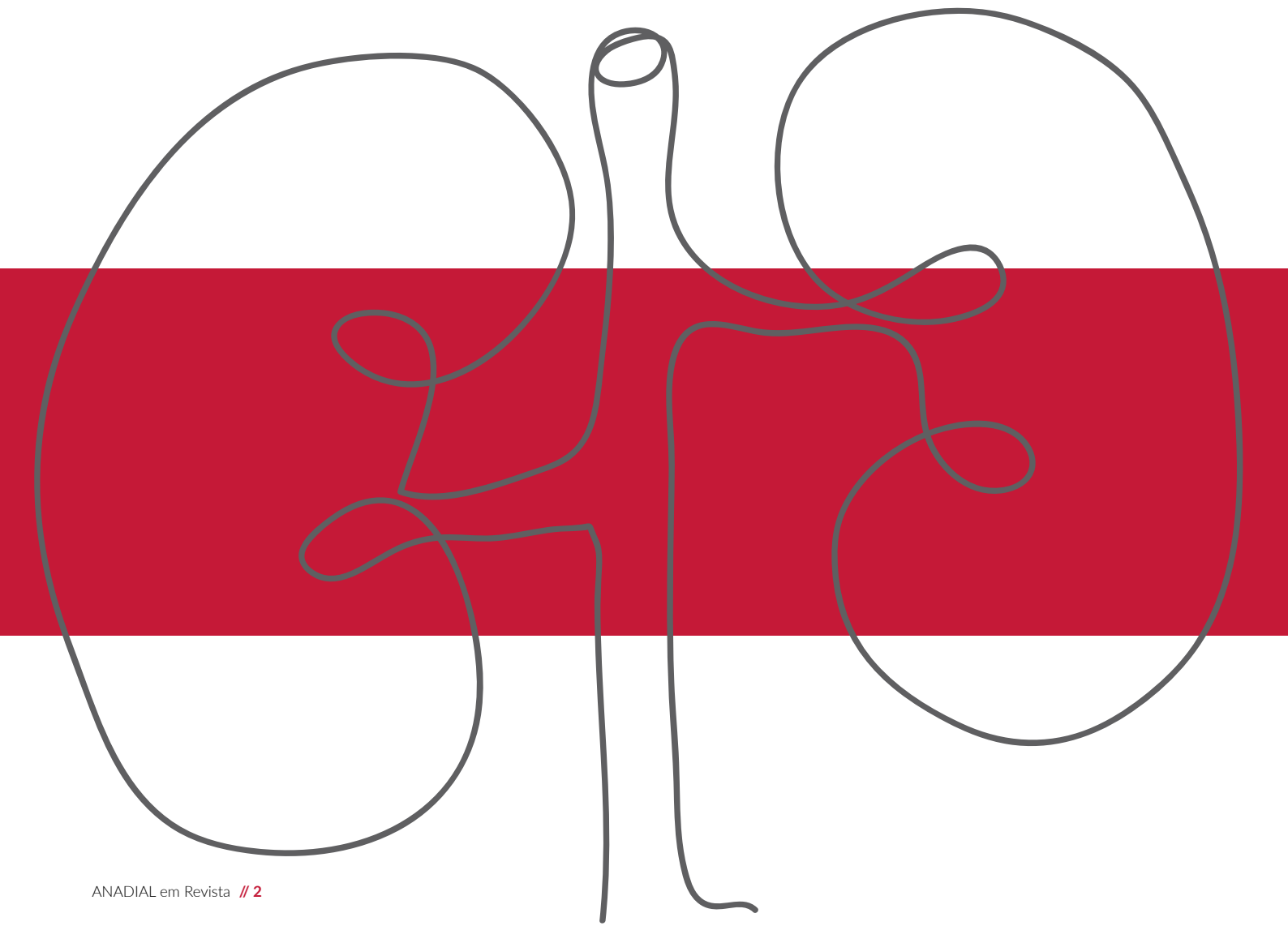
ANADIAL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE DIÁLISE

ANADIAL em Revista

maio a agosto de 2025

ANADIAL
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE DIÁLISE



Índice

Síntese 4

Iniciativas ANADIAL 5

ANADIAL na comunidade 14

ANADIAL nos media 15

ANADIAL nas redes sociais 19

A fechar 23

Síntese

Paulo Dinis
Presidente da ANADIAL

O ano de 2025 assinala os 40 anos da ANADIAL. A este propósito tivemos oportunidade de festejar no evento organizado para o efeito, com um excelente olhar destas quatro décadas pelo Dr. José Diogo Barata. Foi, também a oportunidade para apresentar o Estudo de perceção realizado pela ANADIAL e um momento para afirmar, agora com uma base objetiva e quantificada, o que as pessoas do setor há muito sabiam, a população portuguesa continua a ter um largo desconhecimento acerca da Doença Renal Crónica (DRC).

A definição e eficácia de qualquer política pública na DRC terá que ter uma consciência plena dos resultados do estudo de perceção que a ANADIAL em boa hora promoveu. Esperar que haja alterações de comportamentos sem uma atuação real, constante e de longa duração é esperar por um milagre.

Da parte da ANADIAL mantemos as nossas apostas: mantivemos os trabalhos junto da população estudante, lançámos em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) a nova edição do maior Prémio Científico, continuamos a trabalhar ativamente com as associações de doentes. Sabemos que não é suficiente, mas temos vindo nos últimos anos a procurar desafiar-nos para novas acções e soluções. Continuaremos a fazê-lo e prova disso foram estes primeiros sete meses do ano.

Iniciativas ANADIAL

II CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE GESTÃO EM DIÁLISE REÚNE ESPECIALISTAS NO RIO DE JANEIRO

A ANADIAL participou na II Conferência Luso-Brasileira de Gestão em Diálise, uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), que decorreu de 28 a 29 de agosto, no Rio de Janeiro.

A programação incidiu nos cuidados de qualidade, *networking* estratégico, inovação tecnológica e capacitação profissional. Subordinada ao tema "Avanços na Gestão de Diálise no Brasil, Portugal e América Latina", a iniciativa contou com debates para explorar inovações, desafios e outras oportunidades na área, possibilitando a partilha de experiências entre especialistas e líderes do setor.

ANADIAL CELEBRA 40 ANOS COM EVENTO COMEMORATIVO

A ANADIAL celebrou 40 anos ao serviço da saúde renal em Portugal. Para assinalar a data, realizou-se um evento comemorativo onde foi apresentado o estudo "A Doença Renal e a Diálise em Portugal – A Visão dos Portugueses".

Os resultados do estudo mostram que 80 por cento dos portugueses defendem que o Estado deve valorizar mais as entidades privadas que prestam hemodiálise, mas apenas 6,5 por cento têm consciência de que 90 por cento dos tratamentos são realizados em unidades privadas convencionadas. Além disso, mais de metade dos inquiridos admite ter um baixo grau de conhecimento sobre a DRC.

PRÉMIO ANADIAL-SPN ATRIBUI 10 MIL EUROS AO MELHOR TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO EM DOENÇA RENAL

A ANADIAL, em conjunto com a SPN, encontra-se a promover a quarta edição do Prémio de Investigação "ANADIAL-SPN" na área da doença renal. As candidaturas podem ser submetidas até ao dia 15 de setembro de 2025.

O prémio, atribuído anualmente, visa incentivar a realização de estudos clínicos e avaliações epidemiológicas na área da Insuficiência Renal Crónica (IRC), com particular relevância no âmbito da prevenção e da melhoria de cuidados da DRC

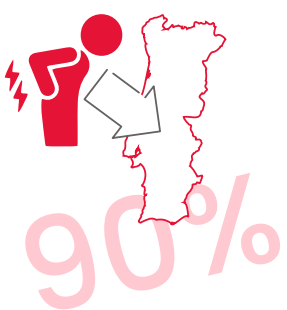
Os trabalhos candidatos ao Prémio ANADIAL-SPN podem ser: a) análises interinas de estudos epidemiológicos em curso (desde que estas análises estivessem previstas no desenho do estudo e os resultados sejam relevantes); b) trabalhos já terminados ou projetos de investigação em fase de arranque.

O projeto vencedor, avaliado por um júri composto por sete elementos, receberá um prémio no valor de 10 mil euros.

CLÍNICAS DE DIÁLISE RECLAMAM INCLUSÃO NA LISTA DE SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO

Durante o "apagão" que deixou Portugal sem eletricidade e comunicações durante várias horas, no dia 28 de abril de 2025, de norte a sul do país, todos os doentes com necessidade de hemodiálise foram tratados normalmente nas clínicas privadas associadas da ANADIAL. Estas clínicas, recorde-se, tratam mais de 90 por cento dos portugueses que padecem de DRC e que fazem hemodiálise, em complementaridade com o Serviço Nacional de Saúde.

A ANADIAL teme que uma repetição desta situação ou de outra que possa durar mais tempo faça perigar a capacidade dos seus associados de operarem com normalidade, tratando milhares de pessoas e pondo em efetivo risco de vida estas pessoas. A associação apela a que o mais rapidamente possível possa contar com a integração na Rede de Emergência Nacional, que, na prática, se traduziria na obtenção de formas complementares de comunicação, além do acesso a bens de primeira necessidade para o seu funcionamento normal, como combustível para os geradores e transportes, abastecimento de água e apoio na gestão de transportes de doentes.



ANADIAL REFORÇA PARCERIA COM MUNICÍPIOS PARA GARANTIR RESPOSTA EFICAZ EM EMERGÊNCIAS

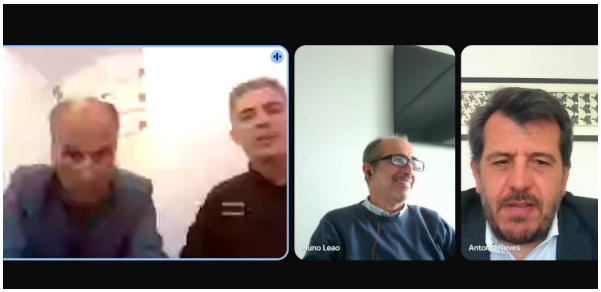
Desde o apagão que afetou Portugal a 28 de abril, a ANADIAL tem intensificado o diálogo com várias autarquias onde estão localizadas as unidades de diálise, com o objetivo de melhorar a coordenação e a resposta em contextos de emergência.

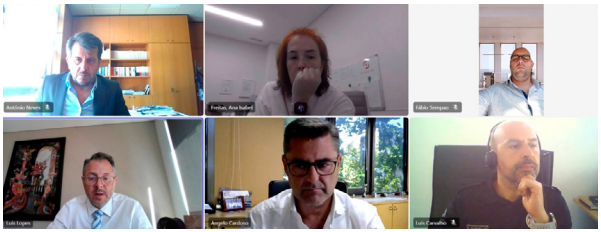
Entre o final de maio e meados de junho, a ANADIAL reuniu-se com os municípios da Alenquer, Amadora, Braga, Cascais, Loures, Mafra, Óbidos, Oeiras, Santa Maria da Feira, Torres Vedras, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia, para discutir a criação de medidas que possam assegurar a continuidade dos tratamentos essenciais aos doentes renais crónicos, mesmo em situações críticas.

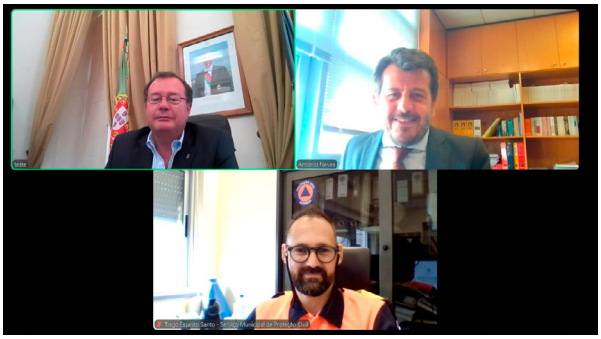
Entre os temas abordados, destaque para a inclusão das unidades de diálise nos Planos Municipais de Proteção Civil, o abastecimento prioritário de combustível e água, e a integração dos centros na rede estratégica de comunicações dos municípios, com a colocação de rádios dedicados para garantir um canal eficaz e imediato de comunicação.

A importância do transporte de doentes e profissionais de saúde, assim como a criação de protocolos que formalizem estas medidas foram também analisadas, permitindo um planeamento mais estruturado e uma resposta ágil em situações de crise.

Além destas medidas, a ANADIAL continua a promover visitas às unidades de diálise por todo o país, como a realizada na Amadora, a 2 de junho, no âmbito das comemorações dos seus 40 anos. A iniciativa permitiu às autoridades locais conhecerem de perto o trabalho desenvolvido, bem como os desafios associados à doença renal crónica em Portugal.







DIAVERUM

PROTECÇÃO CIVIL
PORTUGAL

ANADIAL REÚNE COM AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

No dia 12 de maio, a Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL) foi recebida pelo Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), na sequência do pedido que apresentou de imediato após o apagão (corte geral de eletricidade registada em Portugal a 28 de abril).

A reunião contou com a presença da representante da DE-SNS, Ana Oliveira, e de José António Gil Oliveira, Diretor Nacional de Prevenção e Gestão de Riscos.

O encontro foi extremamente construtivo, tendo a ANEPC feito uma explanação cuidada das condições em que ocorreu o apagão e a resposta que foi dada. Foi clara a necessidade de se aprofundar o diálogo e de refletir de modo mais apurado e completo para as especificidades dos centros de diálise e a importância de se criarem condições para, antecipadamente, os centros, as autoridades de Proteção Civil e Segurança, bem como da Saúde de pensarem o que acontecerá, quais os procedimentos, qual a resposta que os centros de diálise deverão ter em situações de crise ou catástrofe, como foi a do apagão recentemente ocorrido.

A ANADIAL transmitiu a sua vontade de pertencer à Comissão de Planeamento de Emergência da Saúde, que integra o Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência (CNPCE), enquanto Comissão de Planeamento de Emergência, na medida em que os serviços de saúde que presta são absolutamente vitais para os doentes renais crónicos.

ANADIAL ALERTA PARA "TEMPOS MUITO DIFÍCEIS" PARA AS CLÍNICAS DE DIÁLISE

Em declarações à Lusa, a ANADIAL lamentou os "tempos muito difíceis" vividos pelas clínicas de tratamento da doença renal crónica, alertando para a necessidade de revisão do valor pago pelo Estado a estas unidades.

Segundo a associação, o preço compreensivo, valor que o Estado paga às clínicas privadas por tratamentos de diálise, consultas de acompanhamento e exames, sofreu, entre 2008 e 2022, um decréscimo de 77,85 euros (menos 14,2%). Este valor, acumulado com a integração, em 2011, dos acessos vasculares e das transfusões, perfaz um decréscimo de 18,2%.

ANADIAL na comunidade

ESTUDANTES DA VENDA DO PINHEIRO APRENDEM A PREVENIR DOENÇA RENAL

A ANADIAL realizou uma sessão de esclarecimento sobre a doença renal crónica, dirigida aos estudantes do 9.º ano da Escola Básica da Venda do Pinheiro. O objetivo foi consciencializar para a prevenção desta doença, no âmbito da campanha "A Vitória Contra a Doença Renal começa na Prevenção". A ANADIAL agradece à escola, professores e alunos que acolheram esta iniciativa, bem como às equipas que dinamizaram a aula temática.

ANADIAL nos media

Expresso - 19-05-2025

Leia mais notícias ***aqui.***

RTP 1 - 29-05-2025

TVI - 25-06-2025

SOCIEDADE 24 junho 2025 às 08h12

Associação alerta para "tempos muito difíceis" para clínicas de tratamento de doença renal crónica

A Associação Nacional de Centros de Diálise refere que é preciso rever o valor pago pelo Estado às clínicas

Leitura: 5 min

TSF - 24-06-2025

Veja mais ***aqui.***

Apagão. Clinicas de diálise querem integrar Rede de Emergência Nacional

Associação Nacional de Centros de Diálise apela por uma preparação do Governo para clínicas terem capacidade de resposta a mais de 13 mil doentes renais, mesmo em situações como a do apagão.

Observador - 08-05-2025

DISCURSO DIRETO SOFIA CORREIA DE BARROS

Membro da direção da Anadial sublinha necessidade de atualizar valor pago pelo Estado a clínicas

"Nunca paramos, nem com Covid ou apagão"

A Associação Nacional de Centros de Diálise [Anadial] pretende que seja revisto o valor pago pelo Estado às clínicas?
As clínicas de hemodiálise prestam tratamento junto do Sistema Nacional de Saúde com um valor convencionado por doente que não é atualizado, apesar do aumento dos custos resultantes da subida dos ordenados dos médicos, dos enfermeiros e outros profissionais, bem como o aumento do preço dos medicamentos.

D.R.

Qual o valor hoje pago pelo Estado e de acordo com a associação de quanto deveria ser o aumento?
Defendemos uma atualização de 10% face aos 470 euros hoje pagos por semana por doente. Ou seja, será mais 47 euros por doente. A qualidade do nosso trabalho é reconhecida a nível mundial, mas é cada vez mais difícil garantir os mesmos padrões. Nós estamos sempre a funcionar, nunca paramos, nem com Covid ou com apagões. Aguardamos o início do diálogo com o Governo.
Há quantos doentes no País?
Há cerca de 13 mil utentes, dos quais 90% são tratados nas clínicas e 10% nos hospitais. LS.

Correio da Manhã - 25-06-2025

"À CONVERSA SOBRE DIÁLISE"

Evolução e desafios da terapêutica renal em Portugal.

A Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL) está a divulgar um novo episódio do podcast "À conversa sobre Diálise", que conta com a participação de Jaime Tavares, presidente da ANADIAL entre 2017 e 2022.

Com um percurso profissional marcado pelo compromisso com a nefrologia, Jaime Tavares partilha a sua experiência e reflexão sobre a evolução da hemodiálise em Portugal e os principais desafios enfrentados ao longo dos anos.

Ligado à ANADIAL desde 1998, o convidado destaca com orgulho a forma como Portugal garante o acesso à terapêutica de substituição renal, fundamental para doentes renais. "Desde os anos 80, Portugal tem assegurado o acesso a esta terapêutica aos doentes que dela necessitam, através de uma rede extensa de clínicas privadas que cobrem todo o país", refere.

Outro tema abordado é a limitação atual das clínicas privadas, que só podem realizar tratamentos de hemodiálise, Jaime Tavares defende que esta restrição deveria ser revista, pois a rede privada tem uma ótima cobertura geográfica e poderia desempenhar um papel mais amplo, em particular numa relação mais próxima com os cuidados primários.

O novo episódio aborda a necessidade a revisão do preço compreensivo, a transplantação renal, que em Portugal apresenta indicadores muito positivos e a necessidade de aprofundar estudos para entender melhor as elevadas taxas de incidência e prevalência de doença renal no país.

O podcast "À conversa sobre Diálise" comemora o 40.º aniversário da ANADIAL e tem como objetivo abordar a evolução do tratamento da doença renal crónica ao longo das últimas quatro décadas. Convida mensalmente um especialista para debater temas relevantes para doentes renais, profissionais de saúde e o público em geral. ■

Tribuna da Madeira - 20-06-2025

HealthNews - 05-06-2025

Uma boa notícia em vias de extinção

A opinião de António Barros Neves

A qualidade da diálise em Portugal é reconhecida a nível mundial.

O velho adágio das notícias que envolve um homem a morder um cão não favorece as chamadas boas notícias. Hoje, temos horas de informação ocupadas por guerras internacionais, constrangimentos nacionais, peripécias dos clubes de futebol ou pela última tolice de um qualquer influenciador digital ou celebridade.

Ainda assim, existem boas notícias. Uma delas, pelo menos por enquanto, é que os Centros de Diálise em Portugal asseguram mais de 90% das necessidades dos doentes renais crónicos em hemodiálise. Ou seja, mais de 13 mil pessoas são tratadas em Portugal, afetando positivamente a vida desses doentes e das suas famílias.

E neste campo, há outras boas notícias. A qualidade da diálise em Portugal é reconhecida a nível mundial. O custo por doente para o Estado não sobe há 17 anos. Não existem listas de espera. Não existem greves. Acontecimentos extraordinários, de maior duração, como a pandemia, ou de curta, como o "apagão", não fizeram com que os tratamentos parassem.

Estas boas notícias são verdadeiras e facilmente comprováveis nos relatórios da Entidade Reguladora da Saúde e da Administração Central do Sistema de Saúde.

SAPO - 01-08-2025

Veja mais ***aqui.***

ANADIAL nas redes sociais

1 de maio
a 31 de agosto
de 2025

32 publicações na página

342 seguidores na página

9.987 pessoas alcançadas

Melhor Desempenho - Instagram

26/06/2025

2.896 pessoas alcançadas

111 reações

19/05/2025

2.788 pessoas alcançadas

14 reações

03/06/2025

1.985 pessoas alcançadas

12 reações

10/07/2025

2.707 pessoas alcançadas

11 reações

16/06/2025

1.852 pessoas alcançadas

12 reações

1 de maio
a 31 de agosto
de 2025

32 publicações na página

4.638 seguidores na página

25.781 pessoas alcançadas

Melhor Desempenho - Facebook

16/06/2025

8.579 pessoas alcançadas

177 reações

27 partilhas

10/07/2025

7.162 pessoas alcançadas

167 reações

11 partilhas

03/06/2025

6.254 pessoas alcançadas

242 reações

11 partilhas

26/05/2025

2.338 pessoas alcançadas

118 reações

34 partilhas

19/05/2025

4.775 pessoas alcançadas

175 reações

19 partilhas

1 de maio
a 31 de agosto
de 2025

32 publicações na página

798 seguidores na página

11.131 pessoas alcançadas

Melhor Desempenho - LinkedIn

26/06/2025

3.911 pessoas alcançadas

112 reações

22 partilhas

06/05/2025

1.952 pessoas alcançadas

79 reações

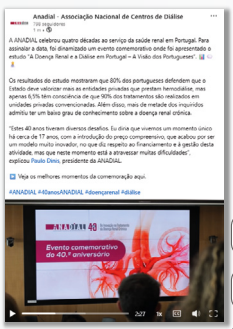
3 partilhas

09/07/2025

1.892 pessoas alcançadas

89 reações

7 partilhas



16/06/2025

1.091 pessoas alcançadas

31 reações

4 partilhas

30/05/2025

976 pessoas alcançadas

41 reações

1 partilhas

1 de maio
a 31 de agosto
de 2025

7 publicações na página

12 seguidores na página

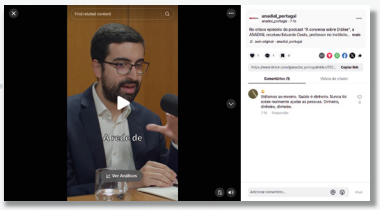
1.300 pessoas alcançadas

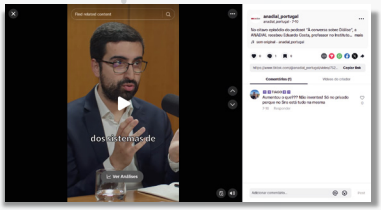
Melhor Desempenho - TikTok

16/07/2025

218 pessoas alcançadas

1 reações





10/07/2025

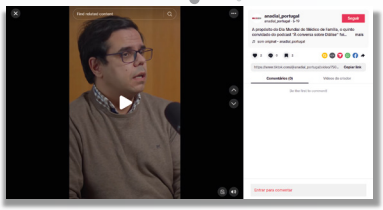
212 pessoas alcançadas

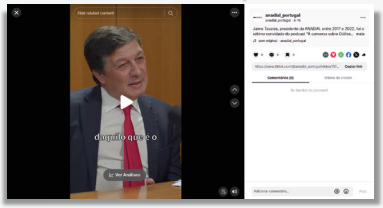
0 reações

19/05/2025

199 pessoas alcançadas

2 reações

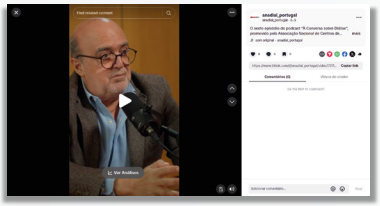




16/05/2025

199 pessoas alcançadas

0 reações



03/06/2025

198 pessoas alcançadas

0 reações

A fechar

António Neves
Secretário-Geral da ANADIAL

O verão que chega traz consigo as rotinas anuais, entre elas os preparativos de um novo orçamento de Estado para o ano de 2026. Nos últimos 3 anos, o orçamento da saúde teve uma linha crescente significativa de mais de 13 mil milhões de euros/2022, cerca de 15 mil milhões de euros/2023 e 16 mil milhões/2024.

Apesar disso, o setor da hemodiálise e o preço compreensivo não sofreu alterações. Tudo impávido... mas não sereno.

Os Centros Privados de Diálise em Portugal asseguram mais de 90% das necessidades dos doentes renais crónicos em hemodiálise, não há listas de espera, não há greves, nem apagões, os seus níveis de qualidade são dos melhores do mundo e o seu custo tem vindo a diminuir nos últimos 17 anos.

Como? Com uma inflação crescente e acumulada extremamente significativa, com o aumento dos diversos custos de produção (água, electricidade, etc), na mão-de-obra, passámos de ordenados de 426.5 euros em 2008, para 870 euros/2025. Todavia, o peço compreensivo continua imóvel. Há 17 anos que o valor pago não é aumentado

A tutela e os deputados eleitos têm sido sucessivamente alertados para a pressão intensa a que os operadores estão sujeitos, numa verdadeira situação de pré-colapso. Às portas da discussão do OE de 2026, será que os deputados vão-se concentrar em evitar mais um problema na saúde?

Lembra-se como era a hemodiálise nos anos 80?

Recorde a hemodiálise nos anos 80 ***aqui.***

ANADIAL em Revista

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE DIÁLISE

Rua Cidade de Bolama - Torres dos Olivais II - nº 10 - 5º - 1800-077 LISBOA
T: 218 551 442/3 | Fax: 218 551 444 | Email: geral@anadial.pt | www.anadial.pt